



**ATA DA DECIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO
DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.**

Aos oito dias do mês de junho de dois mil e dezessetes, às 09:00min iniciou-se a reunião do Comitê de Investimento na sede do IPSJBV localizado na Rua Capitão José Alexandre 115 – Centro criado através da Portaria nº. 838/2015 de 23 de outubro de 2015 estando presentes os membros Antônio Carlos Molina (certificado pela ANBIMA CPA 20) Presidente do Comitê de Investimento; Lívia Ricetti Oliveira Toni servidora do IPSJBV (certificada pela ANBIMA CPA 20); Cironei Borges de Carvalho Presidente do Conselho Fiscal (certificado pela ANBIMA CPA 10); Mirtes Batista dos Santos Representante do Sindicato dos Servidores Públicos; Sylvia V. Gomes Nogueira Candido membro Conselho de Administração; Fabricio E. Mariano da Silva membro do Conselho de Administração; Mário Henrique Fagotti Vassão membro suplente do Conselho de Fiscal; Membro Ausente com justificativa: Iracy Alvarenga Gonçalves Santin membro do Conselho Fiscal e José Antônio Santos Mattos Presidente do Conselho Administrativo (certificado pela ANBIMA CPA 10). O Presidente do Comitê de Investimento observou que havia quórum iniciou a pauta para deliberação dos membros. No mês de maio as aplicações encerram com um saldo de R\$140.556.751, tivemos um rendimento negativo de **R\$1.447.944,62 (Um milhão, quatrocentos quarenta e sete mil, novecentos quarenta e quatro reais e sessenta e dois centavos)**. O mês de maio foi bastante agitado no ambiente político. As delações do grupo JBS envolvendo o Presidente Temer causou grande tumulto nas relações políticas, com reflexos na economia. Incertezas em relação a continuidade deste Governo, bem como o aumento da percepção de risco Brasil causaram impactos negativos nos preços dos ativos, em especial, os títulos públicos federais com prazos de vencimentos mais longos. Fundos da família IMA-B apresentaram retornos ruins. A bolsa, medida pelo Ibovespa, apresentou queda de 4,12% no mês. A palavra “incerteza” voltou forte ao vocabulário dos agentes econômicos. Fica mais difícil fazer previsões de médio/longo prazo. O andamento das reformas no Congresso tem trazido preocupações nas discussões técnicas entre os principais analistas políticos e econômicos do país. A projeção da inflação.



indica taxa de 3,95%, abaixo do centro da meta, de 4,5% ao ano. A economia mostrou alguns sinais dispersos de recuperação, embora ainda não visível no mercado de trabalho. Com a sinalização da inflação para o centro da meta no ano de 2017 e o fraco crescimento do PIB, o BACEN continuou com o corte na taxa de juros, promovendo outra redução de 1%. Atualmente, a taxa de juro está em 10,25% ao ano. A antecipação deste cenário estava trazendo ganhos para a bolsa de valores e os títulos públicos federais prefixados (família IRF-M) e indexados à inflação (família IMA-B). Daqui em diante, os olhos e medidas deverão estar mais voltados para o curto prazo, com o acompanhamento dos desdobramentos da nova crise política. Os membros decidiram não fazer nenhuma alteração devido a incerteza do mercado conforme foi explanado na reunião. Os novos recursos serão alocados no fundo BB PREVID IRFM 1 pois o fundo é de curto prazo. Os membros assinaram as APRS do mês de maio. Nada mais havendo a ser tratada, a reunião foi encerrada no mesmo dia e local às 12h: 00(doze horas) e eu, Livia Ricetti Oliveira Toni na qualidade de secretária do Comitê De investimento, anotei e digitei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes São João da Boa Vista – SP (08/06/2017).

Livia R. O. Toni
Livia R. O. Toni
Livia R. O. Toni
Livia R. O. Toni